

SC13764

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: (251-11) 5182402 Fax: (251-11) 5182400
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima-sexta Sessão Ordinária

23-27 de Janeiro de 2015

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/871(XXVI)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS AFRICANOS DOS
TRANSPORTES (CAMT) SOBRE OS DOCUMENTOS NORMATIVOS
DA DECISÃO DE YAMOUSSOUKRO DE 1999 NO QUE CONCERNE
À LIBERALIZAÇÃO DOS MERCADOS DOS TRANSPORTES
AÉREOS EM ÁFRICA**

INTRODUÇÃO

1. A Quarta Reunião da Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT) da União Africana (UA) teve lugar no dia 19 de Dezembro de 2014, em Malabo, Guiné Equatorial. A reunião foi precedida por uma sessão preparatória de Altos Funcionários em 18 de Dezembro de 2014. O objectivo principal da reunião da Mesa foi analisar e adoptar os textos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro de 1999 sobre a Liberalização dos Mercados do Transporte Aéreo em África, conforme solicitado pela Declaração da Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT), realizada em Malabo, em Abril de 2014.

2. A actual Mesa (Bureau) da CAMT tem a seguinte composição:

Presidente	:	Guiné Equatorial (África Central)
1º Vice-presidente	:	Sudão (África Oriental)
2º Vice-presidente	:	Guiné (África Ocidental)
3º Vice-presidente	:	Namíbia (África Austral)
Relator	:	Tunísia (África do Norte)

3. Todos os membros da Mesa fizeram-se efectivamente representar na reunião, com a excepção da Namíbia, na qualidade de Terceiro Vice-presidente.

4. A Terceira Sessão da CAMT havia suspenso a análise dos textos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro, que constava da sua agenda, dado a preocupações levantadas de que o seu processo de validação não tinha sido devidamente posto em prática. Nesse sentido, os Ministros incluíram na sua declaração, um pedido à Comissão para que esta convocasse uma reunião de peritos em transporte aéreo com o objectivo de completar a validação dos documentos. Tendo em vista a urgência dos documentos para a actual liberalização dos mercados de transporte aéreo africanos, os ministros decidiram instruir o seu Bureau para examinar e adoptar os documentos em nome da sua conferência.

5. O Relatório da Terceira Sessão da CAMT, incluindo a Declaração dos Ministros foi então aprovado através da Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.826(XXV), durante a sua Sessão Ordinária, em Junho de 2014.

6. Recorde-se também que a Vigésima-quinta Sessão Ordinária do Conselho Executivo aprovou a **decisão EX.CL/Dec.821 (XXV)** sobre a implementação da Agenda Africana 2063, solicitando à Comissão para, entre outros, explorar e propor acções concretas para a unificação do espaço aéreo africano, no âmbito da implementação da Decisão de Yamoussoukro.

7. Para o efeito, a Comissão, em colaboração com a Comissão Africana de Aviação Civil (CAFAC), a Associação das Companhias Aéreas Africanas (AFRAA) e as CER, preparou e está a implementar um roteiro de actividades que visam garantir a plena implementação da Decisão de Yamoussoukro e a criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo até 2017. Isso inclui um projecto de Declaração dos Chefes de Estado e de Governo a ser apresentado na Cimeira de Janeiro de 2015.

8. Importa salientar que o **projecto de Declaração sobre a criação de um Mercado Único de Transporte Aéreo Africano** também foi analisado e aprovado

pelo Comité Ministerial sobre a Implementação da Agenda 2063 e as questões decorrentes do Email do Futuro.

PRINCIPAIS PONTOS DA AGENDA

9. Os principais pontos da Agenda da reunião da Mesa foram:
- (i) Revisão da Implementação de Planos de Acção de Sectores e Sub-sectores de Transportes :
 - Sector dos transportes
 - Transportes Aéreos
 - Transportes Marítimos
 - Transportes Ferroviários
 - Transportes Rodoviários
 - (ii) Revisão da Implementação das prioridades do sector dos transportes na Agenda Africana 2063:
 - Iniciativa de Comboio de Alta Velocidade
 - Criação de um Mercado Unico de Transporte Aéreo Africano
 - (iii) Análise e adopção dos documentos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro sobre a Liberalização dos Mercados de Transporte Aéreo:
 - Regras da Concorrência
 - Mecanismo de Resolução de Diferendos
 - Normas de protecção do Consumidor
 - Poderes regulamentares e repressivos do Organismo incumbido da execução.

RESULTADOS

10. Após deliberações aprofundadas, a Mesa tomou as seguintes medidas:
- (i) Registou com apreço a implementação dos Planos de Acção do Sector e Sub-sectores dos Transportes e deu orientações específicas para a resolução dos maiores desafios e constrangimentos;
 - (ii) Regozijou-se com a Comissão pelas acções significativas tomadas ou programadas no âmbito da implementação dos projectos emblemáticos de transportes constantes da Agenda Africana 2063:
 - i. Iniciativa de Comboio de Alta Velocidade; e
 - ii. Criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo
 - (iii) Aprovou os seguintes documentos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro:

- i. Regras da Concorrência;
 - ii. Mecanismos de Resolução de Diferendos;
 - iii. Normas de Protecção do Consumidor;
 - iv. Poderes regulamentares e repressivos do Organismo incumbido da execução
- (iv) Aprovou as actividades e o roteiro, bem como o projecto de Declaração da Assembleia sobre a criação de um Mercado Único Africano de Transporte Aéreo.

SC13702

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone : 251 11 551 77 00

Fax :251 11 551 78 44

**REUNIÃO DA MESA DA
CONFERÊNCIA DA UA DOS
MINISTROS AFRICANOS DOS
TRANSPORTES (CAMT)
MALABO, GUINÉ EQUATORIAL
18-19 DE DEZEMBRO DE 2014**

RELATÓRIO DA MESA

I. INTRODUÇÃO

1. A Quarta Reunião da Mesa da Conferência da União Africana (UA) dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT) foi realizada no dia 19 de Dezembro de 2014, Malabo, Guiné Equatorial, sob a Presidência de Sua Excelência Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial e Presidente da CAMT. A reunião foi precedida por uma sessão preparatória de Altos Funcionários, no dia 18 de Dezembro de 2014.

2. O principal objectivo da Quarta Reunião da Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes foi o de analisar e adoptar os documentos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro de 1999, sobre a Liberalização dos Mercados de Transportes Aéreos em África, conforme solicitado pela Declaração da Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT) que teve lugar em Malabo, em Abril de 2014. De recordar que o Relatório da Conferência posteriormente aprovado pela Decisão do Conselho Executivo **EX.CL/Dec.826(XXV)**, solicitou à Comissão a convocar uma reunião de Peritos em Transportes Aéreos para finalizar a validação dos Documentos Normativos e Institucionais da Decisão de Yamoussoukro e mandou a Mesa a analisar e adopta-los em nome da Conferência Ministerial para aprovação dos órgãos da União Africana durante a Cimeira de Janeiro de 2015 .

3. Além disso, a Mesa deveria analisar a evolução da implementação dos planos de acção dos subsectores dos transportes, bem como as principais iniciativas no domínio dos transportes na Agenda 2063 de África e as suas recomendações sobre a via a seguir.

4. A actual Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes é composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Guiné Equatorial (África Central)
- 1º Vice-presidente: Sudão (África Oriental)
- 2º Vice-presidente: Guiné (África Ocidental)
- 3º Vice-presidente: Namíbia (África Austral)
- Relator: Tunísia (África do Norte)

5. Estiveram presentes os seguintes Membros da Mesa:

1. S.E. Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial e Presidente da CAMT;
2. S.E. Dr. Elham MA IBRAHIM, Comissária para Infra-estruturas e Energia, da Comissão da União Africana (CUA), responsável pelo Secretariado da Mesa;
3. Sr. Maghrabib Elhag Ali Yassin, em representação do Ministro dos Transportes da República do Sudão e Primeiro Vice-presidente da CAMT;
4. S.E. Seikhou Amadou Tiany Doumbouya, Embaixador, em representação do Ministro dos Transportes da República da Guiné e Segundo Vice-presidente da CAMT; e
5. Sr. Sami Hammani, Secretário-geral, em representação do Ministro dos Transportes da República da Tunísia, Relator da CAMT.

6. Participaram igualmente na reunião os seguintes convidados:

1. Sr. Samuel Gaiya, Consultor Jurídico da Comissão Africana de Aviação Civil (CAFAC);
2. Sr. David Fani, Autoridade de Aviação Civil do Botswana.

II. CERIMÓNIA DE ABERTURA

7. Na cerimónia de abertura, S.E. Dra. Elham M.A. IBRAHIM, Comissária para Infra-estruturas e Energia da Comissão da União Africana (CUA), proferiu um discurso e S.E. Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial e Presidente da CAMT, que proferiu o discurso de abertura.

Discurso de S.E Dra. Elham M.A. IBRAHIM, Comissária para Infra-estruturas e Energia da Comissão da União Africana (CUA)

8. A Comissária agradeceu Sua Excelência Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial e Presidente da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT), pelo grande apoio prestado à CUA na organização da reunião da Mesa, bem como pela generosa hospitalidade prestada a todas as delegações. Manifestou igualmente a sua gratidão aos Ministros e Altos Funcionários em representação e apoio aos Membros da Mesa, pela sua participação na reunião

9. A Comissária sublinhou a importância especial da reunião da Mesa, que foi a de concluir a apreciação e aprovação dos Documentos Normativos e Institucionais da Decisão de Yamoussoukro de 1999 sobre a Liberalização dos Mercados de Transportes Aéreos em África. Este foi um Ponto da Agenda da Terceira Sessão da CAMT, realizada em Abril de 2014, em Malabo, cujas deliberações não foram concluídas devido ao processo inadequado de validação dos documentos. Lembrou a decisão dos Ministros dos Transportes, que solicita à CUA a concluir o processo de validação e mandar a Mesa da CAMT a discutir e adoptar os documentos validados em nome da Conferência.

10. Além disso, a Comissária informou à Mesa que a finalização dos Documentos Normativos e Institucionais da Decisão de Yamoussoukro foi um passo crucial para a implementação da Decisão da Cimeira da UA sobre a Agenda 2063 de África, que solicita à CUA a elaborar propostas para a criação de um espaço africano de aviação único. Nesse sentido, mencionou que a CUA tenciona apresentar uma proposta concreta à próxima Cimeira da UA em Janeiro de 2015 para a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos. Para esse fim, foi elaborada uma Declaração da Cimeira sobre o assunto e será apresentada à análise e melhoria durante a reunião.

11. Além do principal objectivo sublinhado da reunião da Mesa, a Comissária indicou que a Mesa abordará igualmente a sua agenda habitual de avaliar a implementação dos Planos de Acção dos modos de transportes. Concluiu o seu discurso apelando aos Membros da Mesa a continuar a apoiar a CUA, particularmente na defesa da implementação das iniciativas continentais do sector dos transportes nos seus países e em todo o continente.

Discurso de Abertura de S.E. Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da Guiné Equatorial e Presidente da CAMT

12. Sua Excelência o Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações deu as boas-vindas a todos os participantes à reunião, que considerou importante para África. Afirmou que as suas deliberações terão impacto significativo sobre o desenvolvimento económico, social, político e cultural do continente.

13. Lembrou aos Membros da Mesa que lhes foi confiado pela Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes concluir o trabalho sobre as questões de interesse comum a todos os países africanos sobre a implementação da Decisão de Yamoussoukro, além da avaliação habitual da implementação dos planos de acção e decisões da UA relacionadas com o sector dos transportes. Este é mais um indício de que África está unida e o espírito de solidariedade continua a prevalecer. Ressaltou que a cooperação intra-africana no sector dos transportes é mais necessária do que nunca, a fim de apoiar o actual crescimento económico no continente. A Guiné Equatorial acredita no resultado positivo produzido pela cooperação Sul-Sul.

14. Indicou que o evento só foi possível devido ao envolvimento pessoal do Presidente da República da Guiné Equatorial, Sua Excelência, Teodoro OBIANG NGUEMA MBASOGO, que está empenhado no bem-estar dos seus cidadãos e no desenvolvimento de África. Afirmou que o Governo da República da Guiné Equatorial acredita numa África próspera, unida, integrada e desenvolvida.

15. Assim sendo, o Ministro concluiu o seu discurso e declarou a Reunião da Mesa oficialmente aberta.

III. ADOPÇÃO DA AGENDA E DO PROGRAMA DE TRABALHO

16. Os projectos de Agenda e Programa de Trabalho foram aprovados sem emendas e constam como *Anexo I* ao presente relatório.

IV. DELIBERAÇÕES

17. A Comissão da União Africana (CUA), como Secretariado da Mesa, fez apresentações sobre todos os principais Pontos da Agenda, seguida por discussões, conclusões e decisões da Mesa.

PONTO 1: ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE ACÇÃO DOS TRANSPORTES

18. A CUA apresentou um relatório abrangente sobre os progressos realizados na implementação dos Planos de Acção relativos às actividades transversais (gerais) do sector dos transportes, incluindo a componente de transportes do Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) e dos subsectores dos transportes.

DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO SECTOR DOS TRANSPORTES

(i) Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA)

19. A CUA informou sobre o seu trabalho em relação ao PIDA, realizado em colaboração com os Estados-membros, Comunidades Económicas Regionais (CER), instituições especializadas e parceiros africanos e internacionais. O relatório fez referência a projectos específicos que constituem o plano de acção prioritário do PIDA (PIDA-PAP), cujos objectivos são: (i) a construção das ligações em falta de infra-estruturas; e, (ii) melhoria das operações ao longo dos principais corredores de transportes. Mencionado igualmente foi o processo em curso para o estabelecimento de uma parceria estratégica com a China para a cooperação no domínio da construção de infra-estruturas das redes regionais e continentais de transportes rodoviários, ferroviários e aéreos. Nesse sentido, foi indicado que está previsto ser assinado um Memorando de Entendimento (MdE) entre a CUA e o Governo da China no início de 2015.

(ii) Apoio ao Sector dos Transportes em África

20. A CUA informou sobre a situação do projecto em epígrafe, que foi iniciada este ano, com o objectivo de reforçar a capacidade de África de planificação, coordenação e gestão dos corredores regionais e continentais de transportes. O projecto, cuja fase de contratação está prevista para ser concluída até o final deste ano (2014), é financiado por uma concessão de 4 milhões de euros disponibilizados pela UE no âmbito do 10º FED e deve ser implementado no prazo de três (3) anos. O projecto visa reforçar a eficiência da interconexão em todas as regiões, promovendo a segurança dos corredores de transportes transfronteiriços e harmonização das políticas de transportes. Possui 4 actividades principais:

1. Apoio ao Departamento de Infra-estruturas e Energia da CUA em matéria de harmonização de políticas e desenvolvimento do sector e serviços de transportes;
2. Apoio ao Plano de Acção Prioritário do PIDA (PIDA-PAP) para o início das actividades dos corredores inteligentes;
3. Apoio ao Consórcio de Infra-estrutura para África (ICA) para a implementação do seu plano estratégico de actividades; e
4. Edição e publicação de orientações abrangentes do sector dos transportes.

ACTIVIDADES DOS SUBSECTORES DOS TRANSPORTES

(i) Transportes Aéreos

- a. **Decisão de Yamoussoukro sobre a Liberalização dos Mercados de Transportes Aéreos em África e na Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos**

21. A apresentação da CUA informou sobre as actividades desenvolvidas no sentido de alcançar a plena implementação da Decisão de Yamoussoukro de 1999, sobre a liberalização dos Mercados dos Transportes Aéreos em África e a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos até 2017. A Mesa foi informada que uma apresentação detalhada deverá ser feita sobre o tema no Ponto 3 da Agenda.

b. Apoio ao Sector dos Transportes Aéreos e Serviços de Aplicativos por Satélite em África

22. A Mesa foi então informada dos progressos realizados na implementação do projecto em Apoio ao Sector dos Transportes Aéreos e Serviços de Aplicativos Via Satélite em África, que é executado em colaboração com o Secretariado dos Países da África, Caraíbas e Pacífico (ACP), União Europeia (UE), CER e Instituições Especializadas. Foi indicado que o projecto, que está dentro do contexto da Parceria África-UE sobre Infra-estruturas, formou quarenta e cinco (45) profissionais africanos sobre Sistemas de Navegação Global por Satélite, de treze (13) Estados africanos, dez (10) do Gabinete do Programa Conjunto (JPO) e quatro (4) das Comunidades Económicas Regionais.

23. O projecto adquiriu mais uma (1) Plataforma/Laboratório para a calibração das condições ionosféricas e está a formar dois (2) peritos africanos sobre o seu funcionamento. A assistência em segurança aérea aos Estados com significativos problemas de segurança prestado pelo projecto melhorou o registo médio de segurança do continente para mais de 50%. Está perto de 60% estabelecido nas Metas de Segurança da Aviação de Abuja, aprovada pela Cimeira da UA de Janeiro de 2013, a ser alcançada no final de 2015. No que diz respeito à Segurança da Aviação, oito (8) países foram apoiados, incluindo dois (2) Estados vulneráveis e os seus sistemas de segurança de aviação nacionais foram melhorados para dar resposta às exigências internacionais de aviação civil.

24. Além disso, a CUA realizou consultas com a Organização Internacional de Aviação Civil (OIAAC) e o Grupo África-Oceano Índico (AFI) na OIAAC em relação à implementação do Memorando de Cooperação (MdC) entre as duas organizações. As duas partes chegaram a acordo sobre a necessidade da organização de uma Semana Africana de Aviação, juntamente com uma conferência pan-africana de transportes aéreos, na qual as partes interessadas no sector da aviação, incluindo os governos e a indústria africanos, outras partes interessadas e os parceiros internacionais podem se reunir e trocar pontos de vista sobre novos desenvolvimentos no sector da aviação africana e determinar a via a seguir. O evento servirá igualmente como um terreno fértil para a exposição de produtos aeronáuticos e espectáculos aéreos.

(ii) Transportes Marítimos

a. Carta Africana dos Transportes Marítimos Revista

25. Os representantes a reunião foram lembrados novamente da situação da Carta Africana dos Transportes Marítimos Revista, que foi adoptada pela Cimeira da UA, em Julho de 2010, mas ainda não está em pleno vigor, devido à falta do mínimo exigido de quinze (15) instrumentos de ratificação do Estados-membros. Foi mencionado que, actualmente, dezassete (17) países assinaram a Carta e apenas sete (7) ratificaram e depositaram os instrumentos de ratificação junto da Presidente da CUA.

b. Apoio ao Sector dos Transportes Marítimos em África

26. Os participantes a reunião foram igualmente informados sobre a implementação do projecto em Apoio ao Sector dos Transportes Marítimos em África, cuja execução é realizada em conjunto com o Secretariado da ACP, CER, instituições especializadas e UE. O projecto, que é financiado por uma concessão de 5 milhões de euros disponibilizados pela União Europeia, centra-se na implementação das principais actividades da Carta Africana dos Transportes Marítimos Revista nas áreas da segurança dos transportes marítimos e facilitação da eficiência dos portos na África Ocidental e Central. A preparação do projecto está na fase transitória está prevista ser concluída no primeiro semestre de 2015, seguida da execução das actividades acordadas.

(iii) Transportes Ferroviários

a. Visão 2040 para o Desenvolvimento Ferroviário em África

27. A Mesa foi informada que a divulgação da Visão 2040 para o Desenvolvimento Ferroviário em África, que foi adoptada pela Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos em Abril de 2014, não ocorreu devido à falta de recursos orçamentais para a organização dos workshops planificados. Foi sublinhado que a Visão é um quadro ferroviário estratégico essencial no continente que reconhece os caminhos-de-ferro como a espinha dorsal de uma rede de transportes eficaz e eficiente. Actualmente, os países africanos estão cada vez mais a tomar medidas para renovar as suas redes ferroviárias negligenciadas no passado. Haverá, portanto, necessidade de coordenar esses esforços de forma a garantir uma rede continental de transportes harmoniosa.

b. Iniciativa do Comboio de Alta Velocidade (HSTI)

28. Foram prestadas informações sobre a recente iniciativa que está em desenvolvimento para facilitar a construção de uma rede de comboios de alta velocidade em África como um projecto emblemático da Agenda 2063 de África. Foi observado que o tema seria considerado detalhadamente sob o Ponto 2 da Agenda.

(iv) Transportes Rodoviários

29. A CUA chamou a atenção da Mesa para as principais políticas e documentos normativos para o sector dos transportes rodoviários de África que foram adoptados durante a Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes. Estes são:

1. Acordo Intergovernamental sobre os Padrões e Normas da Auto-Estrada Transafricana; e
2. Carta Africana de Segurança Rodoviária.

30. Foi relatado que a CUA planificou organizar workshops de divulgação regionais para permitir aos Estados-membros incorporar as disposições dos documentos nos seus quadros nacionais e facilitar a sua implementação. No entanto, essa actividade não pôde ser realizada devido à falta de recursos orçamentais. A CUA pretende explorar outras vias de recursos financeiros, com vista a dar início à implementação no próximo ano.

31. No que diz respeito à Carta Africana de Segurança Rodoviária, a Cimeira da UA solicitou à CUA a apresentar inicialmente ao Comité Técnico Especializado (CTE) Ministerial sobre Justiça e Assuntos Jurídicos para autorização antes de ser enviado aos Estados-membros para a implementação. A Carta já foi apresentada ao Gabinete do Conselheiro Jurídico da CUA para inclusão na Agenda da próxima sessão do CTE sobre Justiça e Assuntos Jurídicos, que está prevista para o início do próximo ano.

CONCLUSÕES

32. Por fim, foram definidas as seguintes conclusões, incluindo os principais desafios encontrados na implementação dos Planos de Acção do Sector dos Transportes:

1. A baixa taxa de implementação dos programas devido a escassez de recursos financeiros e humanos, principalmente;
2. Foram feitas significativas realizações, apesar dos recursos limitados de que dispõe a CUA;
3. O envolvimento dos parceiros tem sido essencial para a implementação das importantes actividades do sector;
4. Falta de força jurídica das políticas, instrumentos estratégicos e normativos adoptados está a prejudicar os esforços para a mobilização de recursos para as actividades do sector dos transportes;
5. Baixo envolvimento das Comunidades Económicas Regionais, Instituições Especializadas e Estados-membros nas actividades de infra-estruturas da UA enfraquece igualmente a implementação.

Decisão da Mesa

33. A Mesa tomou nota dos progressos alcançados na implementação dos Planos de Acção do Sector dos Transportes e, após longas discussões, decidiu:

1. Solicitar à CUA a dar prioridade adequada às suas actividades do sector dos transportes através de medidas de capacitação adequadas, dotação orçamental, bem como na mobilização do apoio dos parceiros e partes interessadas, a fim de elevar o nível de implementação;
2. Apelar às CER, instituições especializadas e Estados-membros a desempenhar papéis mais activos e cumprir a sua quota de responsabilidades na execução das actividades continentais no sector dos transportes;
3. Apoiar os esforços da CUA e realizar advocacia para garantir que os Estados-membros ratifiquem e incorporem as pertinentes disposições de políticas, documentos estratégicos e normativos continentais adoptados nos quadros nacionais.

PONTO 2: IMPLEMENTAÇÃO DAS PRIORIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES NA AGENDA 2063 DE ÁFRICA

1) Iniciativa do Comboio de Alta Velocidade

34. A CUA apresentou um relatório detalhado sobre o desenvolvimento da Iniciativa Continental Integrada do Comboio de Alta Velocidade (HSTI), que tem como objectivo proporcionar à rede de transportes de África uma componente moderna de comboio de alta velocidade, capaz de desenvolver conexões rápidas inteligentes e eficazes, em torno dos diferentes centros de desenvolvimento apoiados por diversas políticas económicas e sociais. A HSTI é um dos projectos emblemáticos da Agenda 2063 de África, conforme destacado na respectiva Decisão **EX.CL/Dec.821 (XXV)**, de Junho de 2014.

35. Na sequência da decisão do Conselho Executivo sobre a Agenda 2063 de África, a CUA executou as seguintes actividades:

- (i) Estabelecimento de uma Equipa Principal do Projecto;
- (ii) A elaboração de um Documento Síntese da HSTI aperfeiçoado;
- (iii) Elaboração da Posição de África; e
- (iv) Iniciar negociações com o Governo chinês para um Memorando de Entendimento (MdE) sobre, entre outros, a construção da rede de HST.

36. A Mesa foi informada de que no ano de 2015, a CUA irá aumentar o ritmo de implementação do projecto, realizando as seguintes actividades principais:

- (i) Finalização e assinatura do Memorando de Entendimento entre a CUA e a China;
- (ii) Elaboração do projecto de quadro jurídico da implementação;
- (iii) Realização de um estudo de alto nível sobre os parâmetros socioeconómicos, financeiros, ambientais e técnicos do projecto; e
- (iv) Avaliação das capacidades locais existentes na formação ferroviária nas várias especialidades de engenharia e gestão ferroviária.

Decisão da Mesa

37. A Mesa tomou nota dos desenvolvimentos no projecto da HSTI e felicitou a CUA pelas acções concretas realizadas ou programadas. Os Membros da Mesa reconheceram a importância crucial da iniciativa de integração de África e do desenvolvimento socioeconómico e concordaram em participar com a CUA na promoção e facilitação da adopção e implementação da HSTI nos Estados-membros.

2) Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos

38. Decidiu-se colocar o tema sob a Ponto 3 da Agenda sobre a implementação da Decisão de Yamoussoukro sobre a Liberalização dos Mercados

dos Transportes Aéreos, uma vez que os dois temas estão intimamente relacionados e complementares.

PONTO 3: IMPLEMENTAÇÃO DA DECISÃO DE YAMOUSOUKRO SOBRE A LIBERALIZAÇÃO DOS MERCADOS DE TRANSPORTES AÉREOS EM ÁFRICA E CRIAÇÃO DE UM MERCADO AFRICANO ÚNICO DE TRANSPORTES AÉREOS

1) Análise e aprovação dos documentos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro sobre a Liberalização dos Mercados de Transportes Aéreos em África

39. A CUA apresentou os progressos realizados na validação dos Documentos Normativos e Institucionais da Decisão de Yamoussoukro. Posteriormente, foi feito um resumo introdutório de cada documento e seu conteúdo. Por fim, foi levada à atenção dos Membros da Mesa as tarefas da Mesa de apreciação e aprovação dos documentos, conforme estipulado pela Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes, realizada em Abril de 2014. Os referidos documentos são:

- (i) Regulamentação em Matéria de Concorrência e suas orientações;
- (ii) Mecanismo de Resolução de Litígios e Procedimento Legislativo;
- (iii) Regulamento de Defesa do Consumidor; e
- (iv) Poderes Regulamentares e de Aplicação das Normas da Agência Executora.

40. A Comissão Africana de Aviação Civil (CAFAC) manifestou a sua satisfação pelos progressos realizados na conclusão da elaboração dos documentos normativos para a implementação da Decisão de Yamoussoukro. Além disso, o representante da CAFAC destacou os esforços conjuntos empreendidos pelas partes interessadas no apoio às actividades da CUA na Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos. Nesse sentido, concluiu que essa iniciativa vai ajudar as companhias aéreas africanas a se posicionarem melhor no mercado mundial dos transportes aéreos.

Decisão da Mesa

41. A Mesa considerou extensivamente o trabalho realizado pela CUA e os peritos continentais de transportes aéreos na elaboração e validação dos documentos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro. Elogiou o trabalho meticuloso realizado nos documentos num período de tempo significativo. Além disso, a Mesa reconheceu que o quadro regulamentar e institucional da Decisão de Yamoussoukro era há muito esperado e que é um contributo crucial para a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos.

42. Por fim, a Mesa decidiu adoptar os documentos e encaminhá-los à Cimeira da UA em Janeiro de 2015, para aprovação, conforme estipulado pela Decisão EX.CL/Dec.826(XXV) durante a Terceira Sessão da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes.

2) Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos

43. De acordo com a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.821 (XXV) sobre a Agenda 2063 de África, a CUA apresentou um relatório sobre as actividades realizadas para a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos até 2017. Nesse sentido, foram apresentadas as (i) actividades acordadas, (ii) roteiro e (iii) a proposta de Declaração da Cimeira sobre o Mercado Africano Único dos Transportes Aéreos.

44. As actividades acordadas e roteiro são resumidos da seguinte forma:

- i. Finalização de textos normativos e institucionais da Decisão de Yamoussoukro, Outubro de 2014 (**Feita**);
- ii. Reunião do Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes (CAMT), Dezembro de 2014 (**Realizada**);
- iii. Mobilização de companhias aéreas e apoio dos estados, em Novembro de 2014 (**Iniciado com companhias aéreas e em curso**);
- iv. Projecto de Declaração dos Chefes de Estado e de Governo, Cimeira de Janeiro de 2015 (**Aprovada pelo Subcomité Ministerial sobre a Agenda 2063**);
- v. Memorando de Entendimento com a China sobre o desenvolvimento de infra-estrutura, em meados de 2015 (**em curso**);
- vi. Orientações para a negociação dos acordos de serviços aéreos com terceiros até ao final de 2015;
- vii. Medidas de reforço das capacidades da CUA e AFCAC, de 2015 em diante.

Decisão da Mesa

45. Os participantes a reunião analisaram com apreço as actividades implementadas pela CUA incluindo a elaboração das actividades propostas, roteiro e projecto de Declaração da Cimeira para a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos até 2017. Os participantes a reunião concordaram ainda recomendar à próxima Cimeira aprovar as actividades realizadas e manifestar o seu apoio à iniciativa da Presidente da CUA a solicitar a criação do Mercado Africano Único de Transportes Aéreos.

PONTO 4: DIVERSOS

46. Sob este Ponto, a Mesa tomou nota para a considerar para inclusão em futuros Planos de Acção:

- (i) A criação de um comité de transportes inteligentes;
- (ii) A criação de uma instituição africana de segurança global no sector dos transportes;
- (iii) O lançamento de um estudo sobre a conectividade e complementaridade dos portos e aeroportos em África.

47. Além disso, a CUA chamou a atenção da Mesa para o novo quadro do Comitês Técnicos Especializados (CTE), cuja implementação terá início em 2015 e que irá, assim, substituir as actuais Conferências Ministeriais. Nesse sentido, os Membros da Mesa foram informados de que a Terceira Sessão da CAMT foi a última Conferência Ministerial realizada exclusivamente sobre o sector dos transportes e esta reunião da Mesa seria, por conseguinte, a última da sua espécie. A próxima sessão será realizada na forma de **CTE sobre Transportes, Infra-estruturas Transcontinental e Inter-regionais, Energia e Turismo**.

ADOÇÃO DO RELATÓRIO

48. A Mesa adoptou, com emendas, o seu relatório, elaborado pelos altos funcionários e solicitou à CUA a finalizar e apresentá-lo a todos os Membros da Mesa e Órgãos da UA.

ENCERRAMENTO

Discurso de Encerramento da Comissária para Infra-Estruturas e Energia da CUA

49. A Comissária da CUA para Infra-Estruturas e Energia, S.E. Dra. Elham M.A. IBRAHIM manifestou a sua profunda gratidão a todos os participantes pela sua participação activa nas deliberações da reunião que levaram à conclusões e decisões frutíferas. Reconheceu o papel fundamental do Presidente da Mesa, S.E. Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial pela condução dos trabalhos da reunião. Agradeceu igualmente aos intérpretes pela sua incansável facilitação, que possibilitou que a reunião prosseguisse com a compreensão harmoniosa entre os vários delegados. Pediu desculpas pelas eventuais deficiências observadas e desejou a todos os participantes votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Discurso de Encerramento do Presidente da Mesa

50. O Presidente da Mesa, S.E. Francisco Mba Olo BAHAMONDE, Ministro dos Transportes, Tecnologia, Correios e Telecomunicações da República da Guiné Equatorial, manifestou a sua sincera gratidão à Comissária da UA para Infra-estruturas e Energia e sua equipa, o Membro do Governo da Guiné Equatorial, os Representantes da Mesa e todos os participantes pela participação na Quarta Reunião do Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes sob sua Presidência. Agradeceu aos Altos Funcionários pela qualidade dos resultados reflectidos no relatório da reunião que antecedeu a Sessão Ministerial.

51. Saliu que a realização desta reunião da Mesa é um marco para o desenvolvimento das infra-estruturas e serviços de transportes em África. Nesse sentido, a Guiné Equatorial irá continuar a partilhar a sua experiência no sector com os Estados Africanos e as Comunidades Económicas Regionais. No que diz respeito à implementação da Decisão de Yamoussoukro, que foi o principal foco da reunião, destacou que as deliberações sobre o assunto eram cruciais para a Criação de um Mercado Africano Único de Transportes Aéreos e irão levar ao aumento da cooperação entre as companhias aéreas africanas neste momento em que a demanda de transportes aéreos cresce de forma contínua. Apelou a aceleração da ratificação da Carta Africana dos Transportes Marítimos e da Constituição da Comissão Africana de Aviação Civil, a fim de facilitar a sua implementação.

52. Manifestou o seu apreço especial à Comissária da Comissão da União Africana pelos esforços que levaram ao sucesso da reunião. Manifestou igualmente o seu agradecimento aos peritos nacionais pela sua disponibilidade e valiosa contribuição para os trabalhos da reunião. Por fim, desejou a todos os participantes bom regresso aos seus países de origem e votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

2015

Report of the conference of African ministers of transport (CAMT) on the regulatory texts of the 1999 Yamoussoukro decision on the liberalisation of air transport markets in Africa

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4710>

Downloaded from African Union Common Repository